

Divulgação de Resultados

4T18 & 2018

Teleconferência 4T18 & 2018

14 de março de 2019

Webcast: ri.petroriosa.com.br

Português

15h00 (BRA)

Tel: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Senha: PetroRio

Inglês

14h00 (NYC)

Tel: +1 (646) 828-8246

Toll Free (EUA): +1 (800) 492-3904

Senha: PetroRio

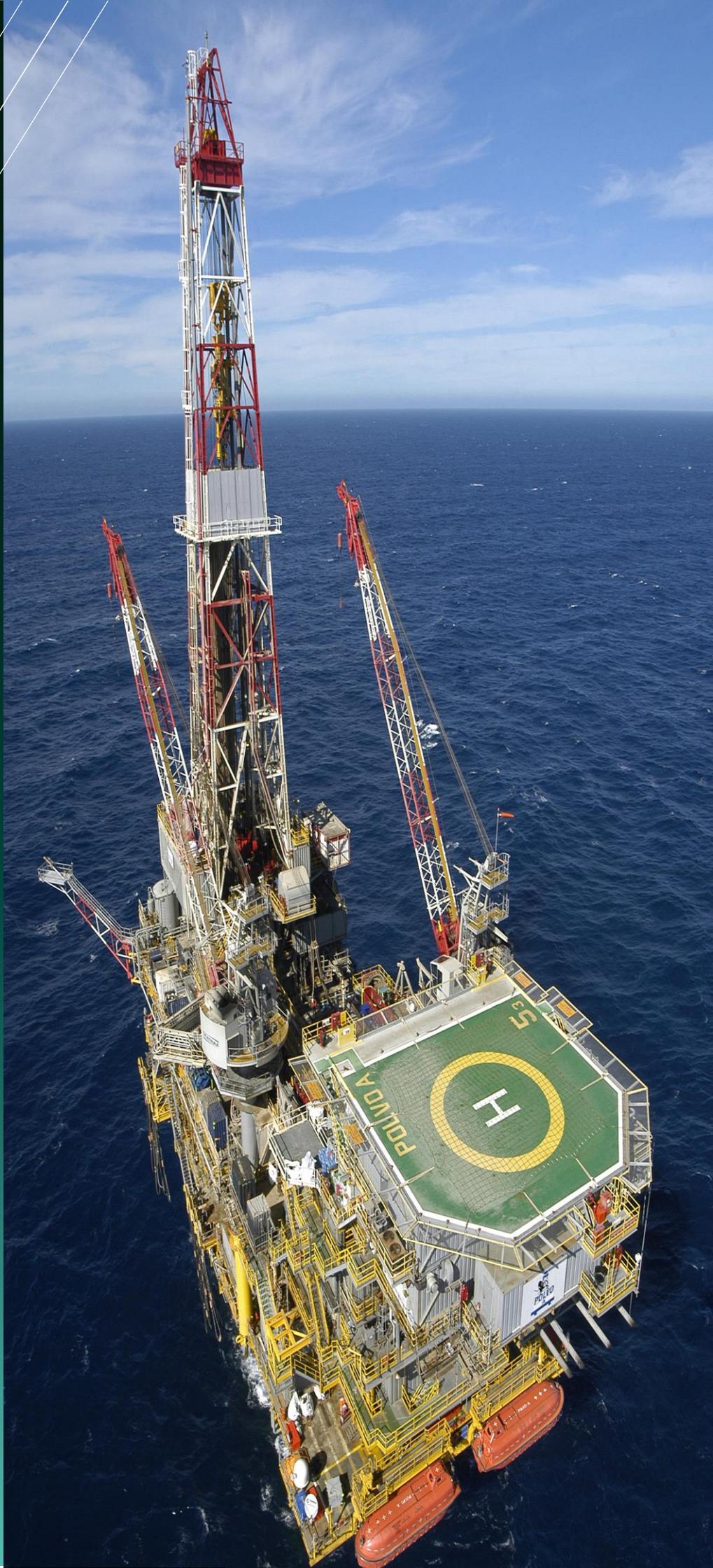
A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês

**Relações
com Investidores**

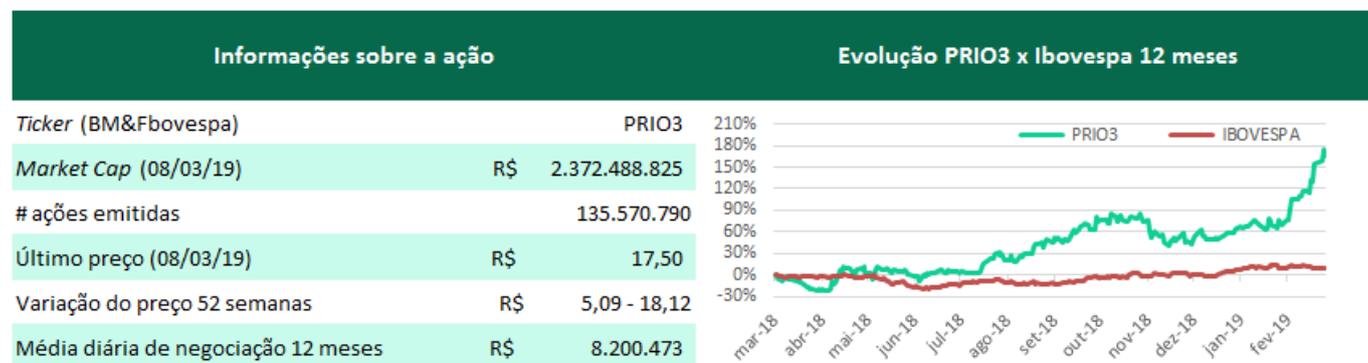
www.petroriosa.com.br

ri@petroriosa.com.br

+55 21 3721-3810



Rio de Janeiro, 11 de março de 2019 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao quarto trimestre (“4T18”) e o ano de 2018. As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., PetroRioUSA Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.



DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ Receita Líquida de R\$ 848,9 milhões no ano, aumento de 59% em relação a 2017.
- ✓ Ebitda ajustado de R\$ 278,8 milhões, maior em 209%, ano contra ano.
- ✓ Lucro Líquido atingiu R\$ 204,9 milhões, aumento de 303% vs. os R\$ 50,9 milhões em 2017.
- ✓ Sucesso na Campanha de Perfuração em Polvo, aumentando a produção para 10.000bbl/dia.
- ✓ Aquisição de 70% do Campo de Frade, quadruplicando as reservas de óleo da Companhia.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Temos o prazer de apresentar a seguir nossas principais conquistas para o ano de 2018. Com a ajuda de nosso time, de um mind-set de excelência e da convicção em nosso método de gestão, nos posicionamos como um dos mais bem-sucedidos cases na indústria de energia do país.

Foi um ano de desempenho recorde nos mais diversos indicadores. Durante o ano, vendemos quase R\$850 milhões em óleo e gás natural, um aumento de 60% em relação a 2017. Conseguimos entregar o melhor resultado operacional da história da Companhia, além de reconhecer R\$ 204 milhões de lucro líquido. Mais uma vez, comprovamos o sucesso do processo de *turnaround* vivido pela PetroRio desde 2014.

Concluimos a Campanha de Perfuração em Polvo, aumentando as reservas da Companhia em aproximadamente 11 milhões de barris (2P), tendo investidos apenas US\$ 4 para cada barril adicionado. O investimento possibilitou a extensão da vida útil de Polvo para 2025 e a redução do *lifting cost* para patamares de USD 25,00/bbl, o que resultou em uma menor dependência do preço do Brent durante o ano. A campanha, iniciada em abril e finalizada em outubro de 2018, faz parte de um projeto muito maior para Polvo e gerou confiança para a Campanha de Perfuração de 2019 e de anos seguintes.

Na frente de aquisições, as principais qualidades que buscamos são: segurança & sustentabilidade; oportunidades de crescimento com retornos bastante atraentes; e, finalmente, um preço atrativo de aquisição. Nesta linha, nossa equipe de M&A trabalhou duramente na avaliação do Campo de Frade. Recentemente, assinamos SPAs (*Share Purchase Agreements*) que nos darão 70% de participação como operadora do Campo, gerando muito entusiasmo do nosso time para os próximos anos. Com a transação, a produção total da PetroRio dobrará e nos tornaremos a maior empresa independente de óleo & gás do país. Assim como fizemos em Polvo, pretendemos replicar o trabalho que nos permitiu reduzir custos e aumentar a produção e vida útil do campo.

Acompanhando os investimentos nos novos ativos, estamos aportando recursos e dedicando esforços no aprimoramento das iniciativas de compliance e controles internos, consolidando nosso compromisso com os mais elevados padrões de Governança Corporativa como o pilar para o crescimento sustentável e efetividade das estratégias da Companhia.

Em Manati, estamos próximos de completar dois anos desde a conclusão da aquisição. Adquirimos os 10% do Campo ao custo de US\$ 6,18 por barril equivalente em 2017 e estamos verdadeiramente satisfeitos com o retorno trazido pelo projeto, considerando que o *payback* estimado está em apenas 2,6 anos.

O resultado desse período ativo nas nossas operações é admirável. As reservas totais da Companhia passarão de 14 milhões de barris (2P) de óleo equivalente no final de 2017 para 83,6 milhões de barris, já incluídos Manati, os resultados da Campanha de Perfuração em Polvo e a aquisição dos 70% de Frade.

Não é de surpreender, portanto, a valorização do *Market Cap* da Companhia nos últimos três anos e o ingresso de PRIO3 no Índice Small Caps em 2018. Pudemos perceber também uma mudança no perfil dos investidores interessados em PetroRio, cada vez mais migrando para acionistas com estratégias de longo prazo e estrangeiros que prezam não somente por bons resultados, mas também por uma boa governança. Acreditamos que estes são apenas alguns capítulos dentro da história de longo prazo que estamos construindo para a Companhia.

O ano também foi marcado pelo aumento no engajamento da nossa equipe. Testemunhamos um incremento da adesão dos colaboradores que optaram voluntariamente para converter parte de seus bônus anuais em ações da Companhia. O número, antes 60% (2017), saltou para 80% dos colaboradores agora acionistas da PetroRio. É verdadeiramente animador ver o engajamento da nossa equipe com o projeto de longo prazo da Companhia. O movimento dá a nossos colaboradores o senso de dono, além de alinhar as ambições pessoais de cada um com àquelas de nossos acionistas.

Buscamos proporcionar um ambiente vibrante e empreendedor para nossos colaboradores e para os futuros profissionais que almejam ingressar no nosso time, tenda em vista a expansão dos nossos negócios com a aquisição de 70% de Frade e demais oportunidades. Trabalhamos com os mais altos padrões e sabemos que padrões altos são contagiantes. Fazer parte do time da PetroRio significa ser inconformado com a velocidade tradicional da indústria. Significa a busca por ser do tamanho de seus sonhos e nenhum dia no trabalho é perdido na busca incessante para chegar nos objetivos de cada um.

Abrimos um processo seletivo para 10 vagas de estagiários e tivemos 12.500 inscritos. Acreditamos que o criterioso processo de seleção proporcionou o ingresso de um time de futuros líderes que nos ajudarão a conquistar nossos mais ambiciosos objetivos de longo prazo. Esse é o DNA da PetroRio. Quisemos manifestar esse espírito inovador ao mercado com o lançamento da nossa nova logomarca em novembro de 2018. Essa nova marca remete a todos os valores que construímos desde o início do turnaround e ao crescimento que visionamos para os próximos anos.

Temos apetite para olhar para fora da Companhia, também. Acreditamos na nossa responsabilidade e engajamento na construção de uma sociedade sustentável do ponto de vista econômico, ambiental e social. Por esse motivo, este ano intensificamos nossos programas e ações sociais, dando destaque para a nossa parceria com o Instituto Reação, que é uma das iniciativas que nos traz mais orgulho, atuando no desenvolvimento e inclusão social de mais

de 300 crianças, com cerca de 1.300 crianças já beneficiadas pelo instituto.

Não menos importante, aprofundamos nosso apoio à agenda cultural no Rio de Janeiro, por meio da reinauguração do Teatro PetroRio das Artes, no Rio de Janeiro. O projeto incluiu a reforma e patrocínio de um dos mais importantes teatros no Brasil.

Na frente de responsabilidade com o meio ambiente, continuamos com nosso Projeto de Monitoramento Ambiental no Campo de Polvo, que consiste no monitoramento de alterações ambientais por meio de amostras de água e sedimentos na plataforma fixa e FPSO, e monitora animais nas unidades e nas embarcações de apoio. Em uma iniciativa interna, lançamos o 1º Concurso de Solidariedade com a participação da equipe corporativa e de operações, que esse ano levou dezenas de funcionários para a comunidade de Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro, para auxiliar na construção de um jardim sistêmico e sustentável para região. Em 2019 teremos a oportunidade novamente de retribuir à sociedade com iniciativas ainda mais inovadoras.

Encerramos esta carta com um enorme agradecimento aos nossos colaboradores e parceiros, que confiaram em nossa estratégia e modelo de negócios e dizer que continuaremos a pensar fora da caixa para adicionar o máximo de geração de valor possível a nossos acionistas.”

Nelson Queiroz Tanure (CEO)
Blener Mayhew (CFO, DRI e Novos Negócios)
Roberto Monteiro (COO)
PetroRio S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL



CAMPO DE POLVO – 100% PETRORIO

Em 2018 foram produzidos 3,15 milhões de barris, uma média de 8.626 barris por dia. O volume, 10,4% maior que o de 2017 se deve, principalmente, ao início da produção dos poços da Campanha de Perfuração de 2018. No comparativo trimestral, Polvo produziu uma média de 10,055 barris, representando um incremento de 17,1% frente ao 4T17 e retorna o ativo aos níveis de produção registrados em 2014.

A PetroRio realizou sete offtakes durante o ano, totalizando 3,06 milhões de barris vendidos. O preço médio bruto de venda foi de US\$ 69,70, um aumento de 28,8% em relação a 2017. A Companhia encerrou o período com 348 mil barris em estoque, o equivalente a aproximadamente R\$ 85 milhões se vendidos ao preço atual do Brent.

Offtakes 2018									
Trimestre	1T18	2T18			3T18		4T18		2018
Mês	Março	Maio	Junho	Agosto	Setembro	Novembro	Dezembro	Total	
Volume (kbbl)	463.3	461.0	330.8	461.3	231.8	689.4	418.3	3055.9	
Preço Bruto de venda (US\$/bbl)	64.7	77.0	75.8	73.8	79.1	66.6	57.7	69.7	

Com a finalidade de proteger a alta margem e forte fluxo de caixa operacional da Companhia, a equipe de tesouraria e *trading* da PetroRio trabalharam em conjunto e, aproveitando a alta dos preços da commodity em maio de 2018 (na ocasião, US\$ 80/barril) contrataram, por meio de uma estrutura *collar*, a cobertura do equivalente a 700 mil barris para o 4T18, momento em que observou-se forte queda do Brent. No início de outubro de 2018, ao atingir US\$ 85/barril, a PetroRio optou por adicionar o equivalente a 150 mil barris à essa cobertura.

O ano de 2018 foi marcado por uma interrupção no processo de valorização do petróleo tipo Brent. Após subir quase 20% em 2016 e 10% em 2017, o Brent fechou 2018 com 13% de desvalorização na comparação com o fechamento do ano anterior. Contudo, o resultado não demonstra o comportamento de preços ao longo do ano. Durante os três primeiros trimestres de 2018 o barril acumulou alta de quase 30%, até o início de outubro quando atingiu US\$ 86/bbl, valor não negociado desde outubro de 2014. A crescente alta de preços nos três primeiros trimestres ocorreu com a percepção do mercado de um saldo de oferta e demanda por óleo mais equilibrado, em função da demanda global ter se mantido aquecida e, no lado da oferta, pelos problemas de escoamento do *Shale* na bacia de Permian, além de produção declinante na Venezuela e Irã, mantendo a oferta de petróleo em níveis saudáveis.

No entanto, no último trimestre de 2018, a percepção do mercado com a saúde financeira global mudou significativamente. Diversos índices globais de ativos passaram a performar em terreno negativo no ano, como por exemplo, o índice de ações americanas S&P500 e o MSCI World Index fecharam o trimestre com uma queda de aproximadamente 14%. O Bloomberg Commodity Index com queda de 10%. Por fim, o barril de petróleo tipo Brent acumulou no período queda de 35%.

A performance negativa do Brent neste período teve início junto com a desaceleração das bolsas globais e se acentuou com uma percepção mais cautelosa dos agentes com um misto de aumento de oferta e possível queda de demanda por óleo, aliado à pressão do presidente americano Donald Trump sobre a Arábia Saudita para forçar uma redução no preço do petróleo.

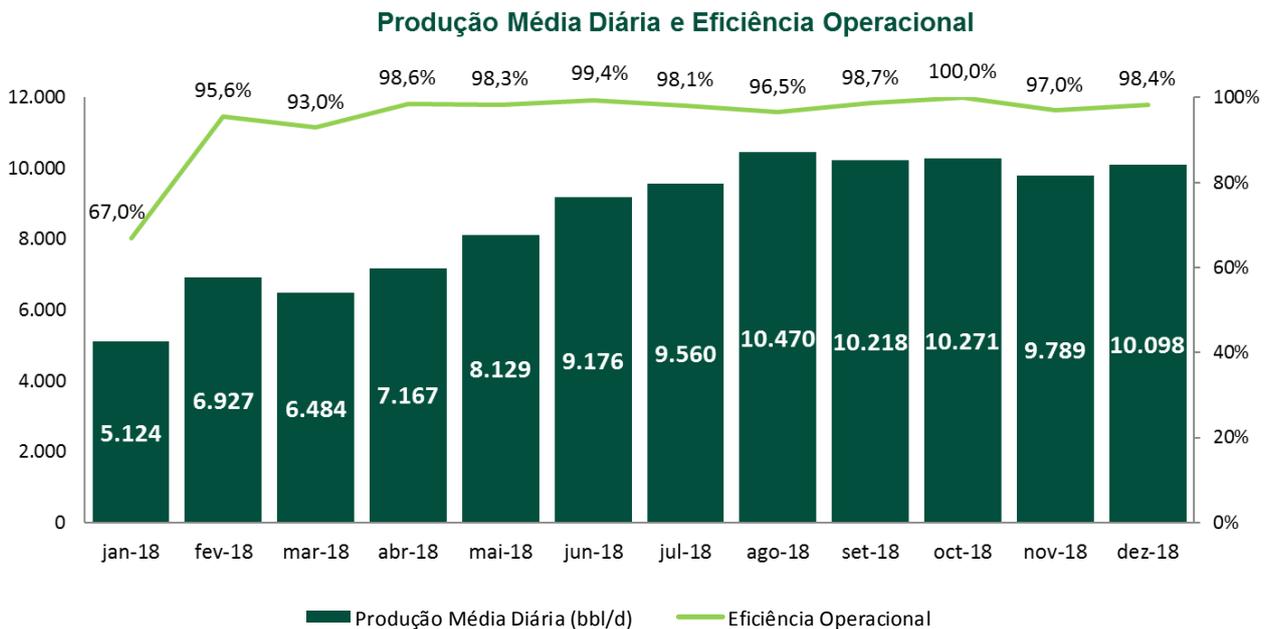
No lado da oferta, dois fatores foram mais significativos. O total de produção dos países membros da OPEP aumentou em 1,3 milhão bbl/d entre maio e novembro com o temor das sanções americanas contra o Irã causarem escassez de óleo no mundo. Somado a isso, a produção americana aumentou 0,8 milhão bbl por dia entre o final de outubro e início de novembro, conforme dados da agência de energia americana. A junção de dois milhões bbl por dia sendo lançados no mercado, aliado ao relaxamento americano sobre as sanções iranianas e uma percepção mais negativa da economia global levaram a derrocada do óleo durante o último trimestre de 2018.

Desde os US\$ 50/bbl atingidos no final de dezembro até hoje, o barril recuperou mais de 30% destas perdas e a produção da OPEC, conforme dados de fevereiro de 2019, está no menor nível desde o início de 2015 ilustrando uma evidente reação dos países membros com uma queda tão brusca do preço.



Sobre a operação de Polvo, a eficiência operacional encerrou o ano com 95%, com destaque a 100% em outubro de 2018 e apresentando forte recuperação do *shutdown* programado ocorrido no início do ano. A queda em relação ao ano anterior se deve principalmente ao *shutdown* programado de 10 dias em janeiro de 2018, o que estima-se ter impactado a produção anual do Campo em 64 mil barris. A Companhia rapidamente recuperou o alto desempenho observado no restante do período. Adicionalmente, não há *shutdowns* programados para o ano de 2019 em Polvo.

O gráfico a seguir apresenta a produção média diária durante o ano bem como as respectivas taxas de eficiência operacional:



Em relação ao custo por barril do Campo de Polvo, a Companhia registrou em 2018 *lifting cost* de US\$ 32,7/bbl, chegando a atingir US\$ 25,0/bbl em agosto de 2018. No comparativo trimestral, o *lifting cost* de Polvo atingiu R\$ 30,9/bbl, uma queda de 23% comparado aos US\$ 40,1/bbl registrados no 4T17. A redução é atribuída, principalmente, ao maior volume produzido (+35,2% vs. 4T17), como resultado da Campanha de perfuração de 2018. O maior volume compensou com sobra o aumento de 4,2% nos custos operacionais do Campo no trimestre.

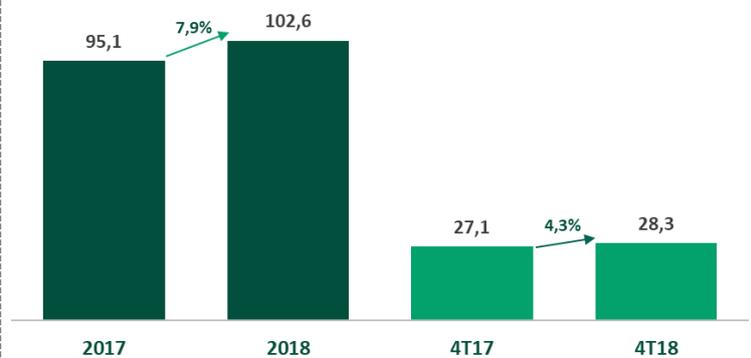
Os custos de operação do Campo, em termos absolutos, registraram aumento em 2018 frente ao ano anterior, devido ao aumento nos preços de combustível e do *leasing* do FPSO, que decorrem do aumento no preço do Brent conforme indexação dos contratos com os fornecedores. Desta forma, o custo anual de Polvo foi de US\$ 102,6 milhões no ano, 7,9% superior a 2017.

Os gráficos a seguir ilustram o comparativo trimestral e anual do *lifting cost* e dos custos de operação de Polvo:

Lifting cost – Campo de Polvo (US\$/bbl)



Custos de Operação - Polvo (US\$ milhões)



CAMPANHA DE PERFURAÇÃO DE 2018 E RELATÓRIO DE RESERVAS

Em outubro de 2018 a PetroRio concluiu a FASE 2 do seu Plano de Revitalização do Campo de Polvo, composto pela Campanha de Perfuração de 2018. Durante o processo, manteve os mais altos níveis de segurança operacional e respeito ao meio ambiente.

A Campanha de Perfuração de 2018 custou US\$ 42,7 milhões. A Companhia estima que o *payback* da mesma tenha sido inferior a seis meses, mostrando-se um investimento rentável e de uso proveitoso dos recursos da Companhia. Adicionalmente, a PetroRio contratou a DeGolyer & MacNaughton para certificar as reservas atualizadas em 31 de dezembro de 2018, conforme a tabela a seguir.

Reservas	Relatório D&M Base Dez-17	Relatório D&M Base Dez-18	Δ
Provasdas (1P)	10,8	14,1	3,3
Provasdas + Prováveis (2P)	12,9	20,5	7,6
Provasdas + Prováveis + Possíveis (3P)	17,1	30,1	13,0

Em milhões de barris de óleo

Com relação a vida útil do Campo, houve extensão para 2025 quando consideradas as reservas 1P, 2028 para as reservas 2P e 2032 para as 3P. O relatório integral pode ser acessado em ri.petroriosa.com.br.

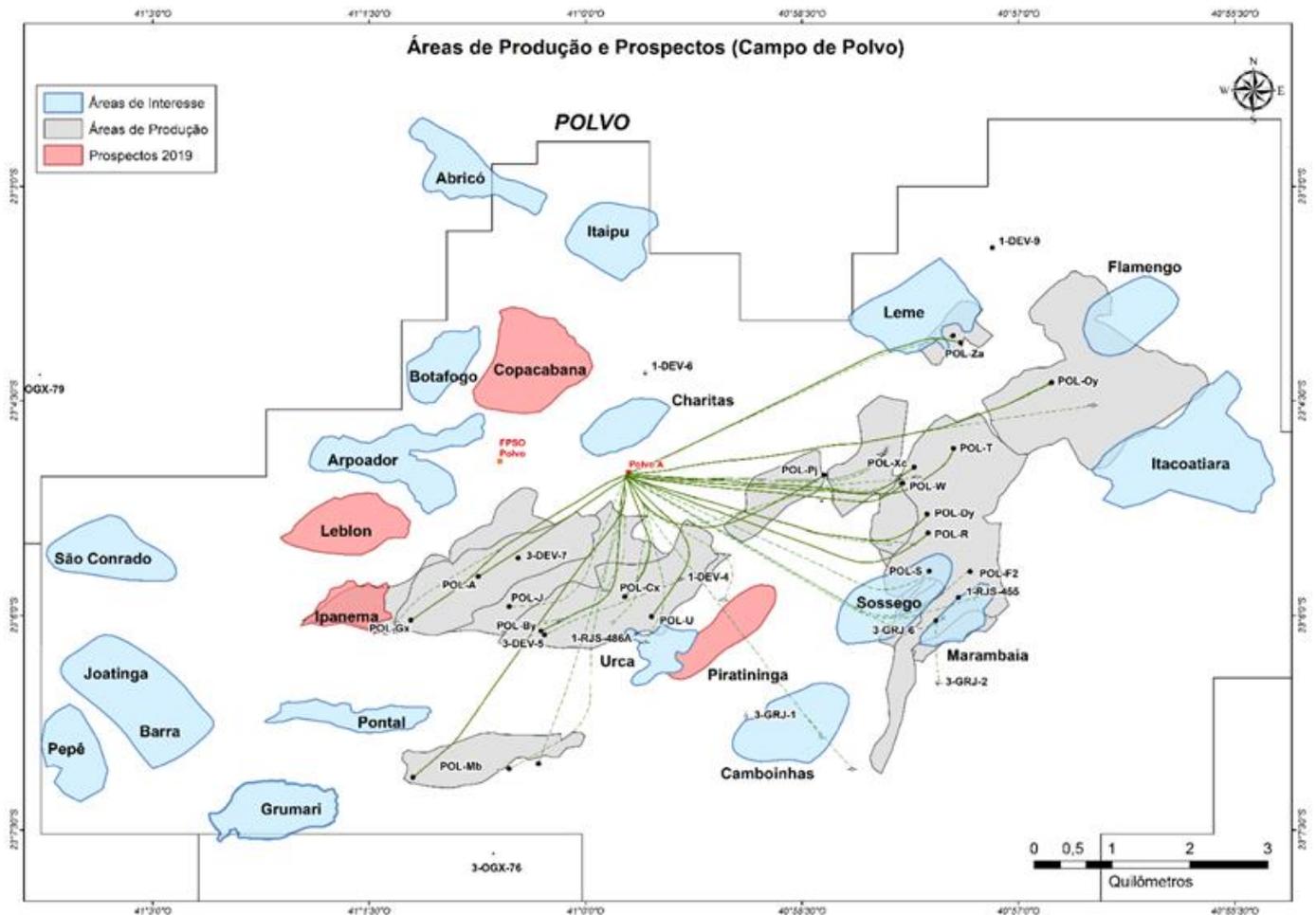
A Companhia informa, ainda, que os resultados obtidos na Campanha de Perfuração de 2018, recém-concluída, reforça o potencial remanescente de novos prospectos no Campo de Polvo e que serão objetos da Campanha de Perfuração em 2019 e campanhas futuras.



CAMPANHA DE PERFURAÇÃO DE 2019

Após esta bem-sucedida campanha de perfuração em 2018, a PetroRio aproveitará as informações relevantes obtidas para a definição dos principais alvos da FASE 3 do Plano de Revitalização, que consiste em uma nova

campanha de perfuração em 2019. Para esta campanha foram mapeados 22 prospectos com potencial petrolífero, dos quais a PetroRio espera perfurar até quatro prospectos em 2019, mantendo 18 prospectos para campanhas futuras, conforme a ilustração a seguir.



A Campanha de 2019 terá início entre o 2T19 e 3T19, após a conclusão de investimentos na sonda de propriedade da Companhia, que é parte integrante da plataforma fixa de Polvo (Polvo-A), previstos para serem concluídos ainda no primeiro semestre de 2019. A duração de cada uma das perfurações será de dois meses, incluindo a perfuração, completção e início de produção de cada poço declarado comerciável.

Para a Campanha de 2019 a PetroRio estima que o custo dos quatro poços somará entre US\$ 30 milhões e US\$ 60 milhões, a depender da comerciabilidade de cada poço.

FINANCIAMENTOS

Pre-Payment Export Agreement ("PPE") – PetroChina/ICBC

A Companhia assinou com o banco chinês ICBC um contrato de pré-pagamento à exportação de US\$ 60 milhões, com prazo de quatro anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a. e inclui um *Marketing Agreement* com a PetroChina para comercialização da produção do Campo de Polvo ao longo da duração do contrato. Existe, ainda, a possibilidade de obtenção de tranche adicional de US\$ 60 milhões a depender do resultado da Campanha de Perfuração de 2019 e condições de mercado.

FINEP

Com o intuito de acessar instituições de fomento de primeira linha no mercado nacional, a Companhia assinou um contrato com a Finep para uma linha de R\$ 90 milhões com prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento de TJLP + 1,5% a.a. assegura projetos em Polvo com baixo custo de capital.

A Companhia pretende desenvolver tecnologias para o Campo, utilizando técnicas de EOR (*Enhanced Oil Recovery*) como a injeção de polímeros, acidificação de poços, perfuração de poços multilaterais, etc., contribuindo para o aumento de produtividade por poço, o aumento do fator de recuperação e, como consequência, a extensão da vida econômica do Campo de Polvo.

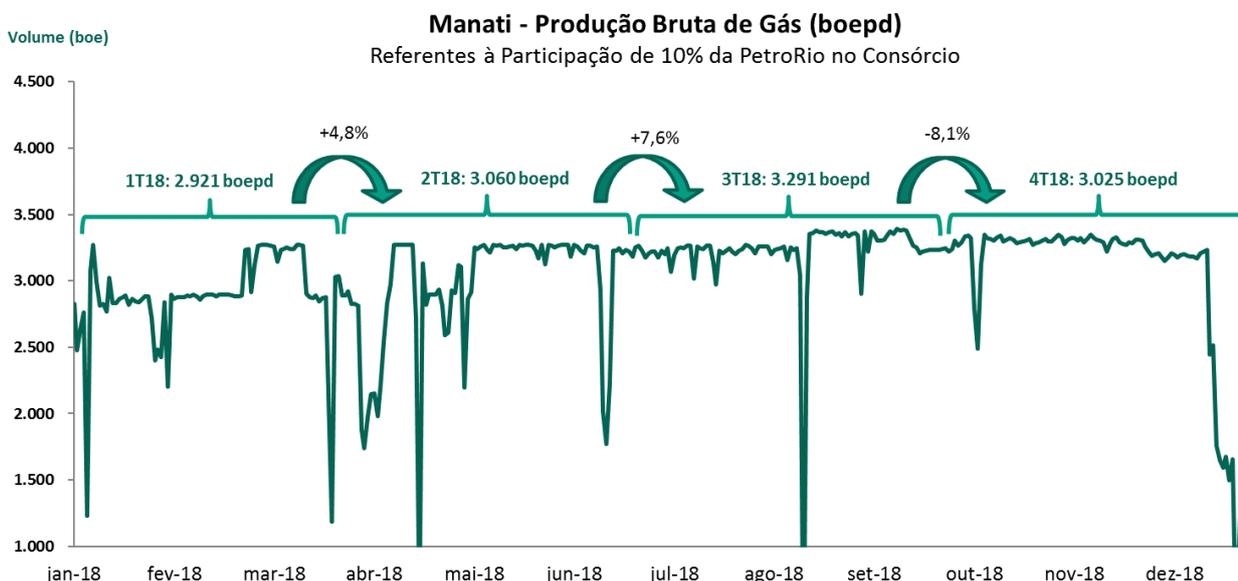
A PetroRio acredita que ambos os acordos de financiamento são primordiais para fazer frente aos investimentos de revitalização do Campo de Polvo, preservando o caixa atual para aquisições em andamento e futuras. Adicionalmente, os financiamentos contribuem para a otimização da estrutura de capital da Companhia, que inaugura sua participação no mercado de endividamento de longo prazo através dessas bem-sucedidas iniciativas.



CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI – 10% PETRORIO

A produção do Campo de Manati no trimestre atingiu 1,1 milhões de barris de óleo equivalente (boe), uma média de 3.030 boe por dia, em linha com o comparativo anual, apesar do declínio natural previsto no contrato de *take-or-pay* com a Petrobras, ano contra ano. Em relação ao ano anterior (2017), o crescimento é devido à maior demanda por parte do cliente, em decorrência de: (1) menor quantidade de gás transportado do Sudeste para o Nordeste em razão da maior demanda das térmicas do Sudeste pelo gás gerado na região, e (2) maior competitividade dos preços em Reais praticados por Manati, tendo o câmbio desvalorizado 14,7% no período. Em dezembro, a forte redução na demanda por parte do cliente foi resultado de uma menor utilização pontual das termelétricas, o que foi reestabelecido na segunda semana de janeiro de 2019.

O gráfico a seguir apresenta a produção do Campo de Gás de Manati no ano:





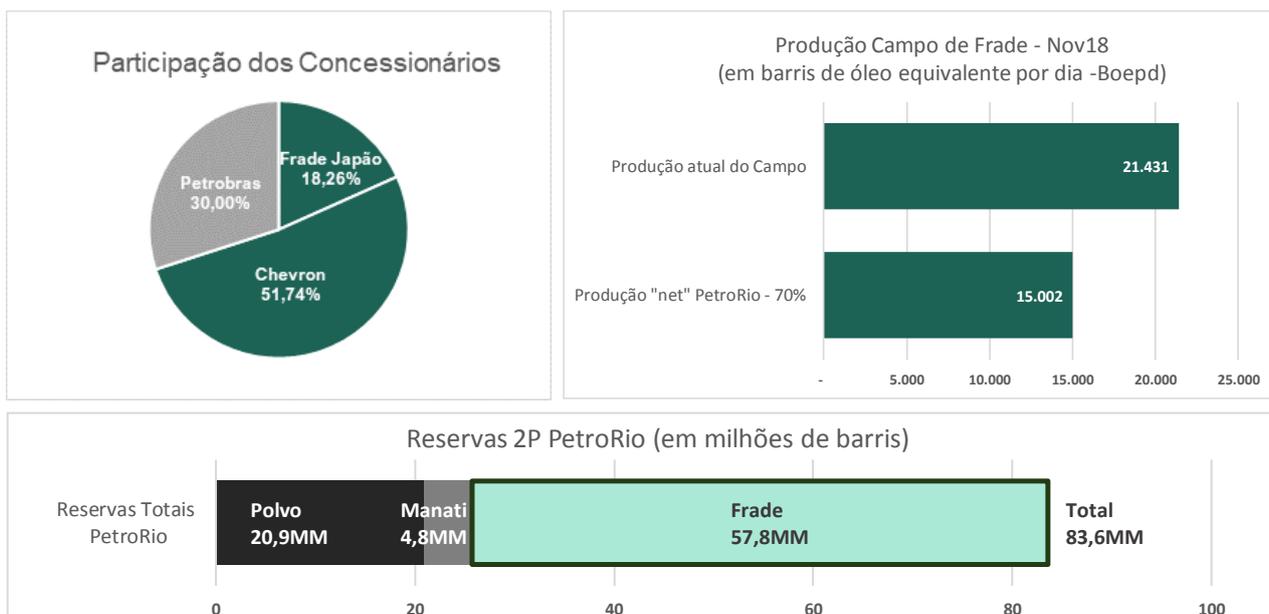
O volume de gás líquido vendido no ano foi de 1,06 milhões de boe, 27,1% acima do ano anterior, devido à incorporação do ativo somente no final de março de 2017. No comparativo trimestral, houve queda de 3,9% vs. o 4T17. Esta queda se deve à uma redução de demanda por parte da Petrobras no final de dezembro, posteriormente compensada pelo contrato de *take-or-pay* com a concessão. O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 20,6 milhões, 2% abaixo dos R\$ 21,1 milhões registrados em 2017, como consequência dos esforços da PetroRio e consorciados em reduzir os custos de Manati nos últimos 18 meses, apesar da inflação dos contratos. Outros R\$ 10,6 milhões foram pagos como Royalties e participações especiais pelos direitos de exploração do ativo.

Por meio da sua experiência como operadora em campos de O&G, a PetroRio participa ativamente das renegociações dos contratos relacionados à Manati e é protagonista em iniciativas de redução dos custos desde sua entrada para o consórcio em março de 2017.

CAMPO DE FRADE – 70% PETRORIO

Após o encerramento do período, a PetroRio informou seus acionistas sobre a celebração de acordo de compra e venda de 51,74 % do Campo de Frade que, somados aos 18,26% adquiridos em outubro de 2018 totalizam **70% do Campo**, além de participações equivalentes nas instalações operacionais do Campo, o que inclui o FPSO operando no ativo.

Com a transação, a produção da PetroRio no Campo de Frade passará a 15 mil boepd. A aquisição contribuirá também para um aumento significativo na produção total da Companhia, alcançando aproximadamente 28 mil boepd nos níveis atuais de produção, e reservas de óleo equivalente de 83,6 milhões de barris 2P, conforme divulgado ao mercado em fevereiro de 2019, a seguir:



Fonte:

http://www.anp.gov.br/images/planos_desenvolvimento/Frade.pdf

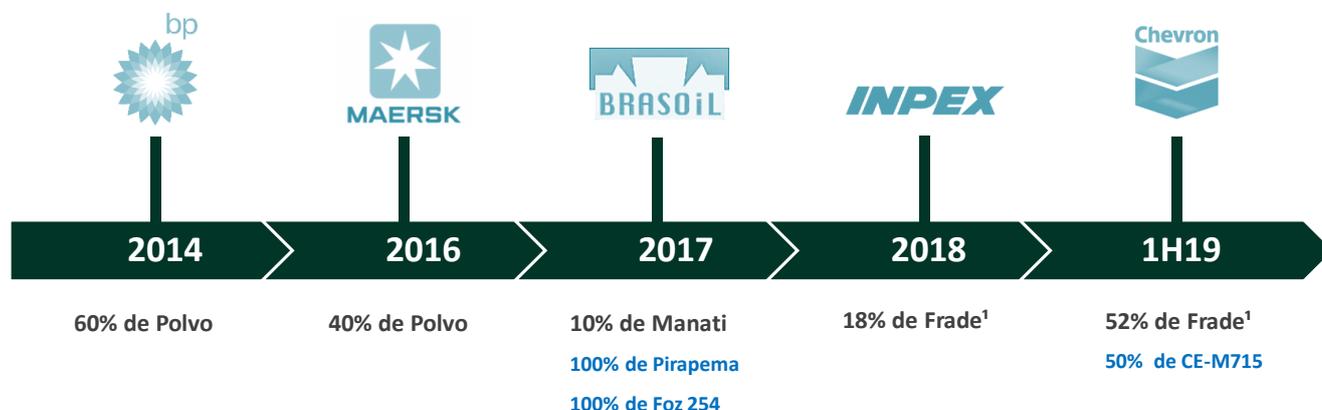
http://www.anp.gov.br/images/publicacoes/boletins-anp/Boletim_Mensal-Producao_Petroleo_Gas_Natural/Boletim-Producao_novembro-2018.pdf

Estimativas da Companhia

A transação inclui ainda a participação e operação de 50% no bloco de águas profundas CE-M715. As aquisições se deram por processos competitivos e aumentam em aproximadamente 120% a produção diária, além de quadruplicar as reservas de óleo da PetroRio. A conclusão de compra das entidades que compõem a participação de 70% da concessão ainda depende de condições precedentes e aprovações internas e externas.

Com estas transações, a PetroRio reafirma mais uma vez a sua estratégia de crescimento através de aquisição de ativos em produção, além de representar uma diversificação de seu portfólio de ativos e de fontes geradoras de receita. A Companhia estima que a aquisição poderá proporcionar um redução de custos por meio da sinergias operacionais terrestres, aéreas e marinhas e pretende elaborar um plano de redensolvimento para o Campo de Frade, o que deverá incluir campanhas de perfuração e de injeções de água, a ser definidos pelo auxílio das equipes de Geologia, Engenharia de Poços e de Reservatórios da Companhia.

A figura a seguir ilustra as transações realizadas pela Companhia desde o início do *turnaround* em 2014:



(1) Share Purchase Agreements (SPA) assinado, aguardando aprovações internas e externas

DESEMPENHO FINANCEIRO

(Em milhares de R\$)

DRE Pró-forma	2018	2017	Δ	4T18	4T17	Δ
Receita Total	848,920	533,922	59.0%	267,733	193,615	38.3%
Custo de Produto Vendido	(377,733)	(299,296)	26.2%	(130,066)	(100,197)	29.8%
Royalties	(76,735)	(48,589)	57.9%	(30,889)	(15,535)	98.8%
Resultado das Operações	394,452	186,037	112.0%	106,778	77,883	37.1%
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(115,641)	(95,840)	20.7%	(38,349)	(34,606)	10.8%
Outras receitas e despesas	(31,840)	41,467	-	(12,577)	885	-
EBITDA	246,972	131,664	87.6%	55,853	44,162	26.5%
Margem EBITDA	29.1%	24.7%	4,4 p.p	20.9%	22.8%	-1,9 p.p
EBITDA Ajustado	278,811	90,197	209.1%	68,429	43,277	58.1%
Margem EBITDA Ajustado	32.8%	16.9%	15,9 p.p	25.6%	22.4%	3,2 p.p
Depreciação/Amortização	(76,671)	(89,455)	-14.3%	(10,217)	(27,852)	-63.3%
Resultado financeiro	71,076	6,449	1002.1%	25,265	(40,069)	-
Imposto de renda e contribuição social	(36,502)	2,193	-	(10,738)	7,103	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	204,875	50,851	302.9%	60,162	(16,657)	-

*O EBITDA é um indicador auxiliar composto pelo lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda/contribuição social e depreciação/amortização e não segue as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou GAAP, não devendo ser considerado em detrimento das métricas dos sistemas supracitados ou comparado com o de outras empresas, pois pode ser calculado de forma diferente.

O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes **Outras Receitas e Despesas**.

A PetroRio registrou R\$ 848,9 milhões em Receita Líquida no 2018, um incremento de 59,2% em relação aos R\$ 533,9 milhões aferidos em 2017. Destas receitas, 87% (ou R\$ 738,2 milhões) foram originados da venda do óleo de Polvo, um aumento de 66% frente ao ano anterior. O forte aumento na receita anual é atribuído à valorização do preço do Brent, ao aumento no número de barris vendidos e ao câmbio mais favorável.

Manati, por sua vez, contribuiu com Receita Líquida de R\$ 110,7 milhões, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural. O valor 24,3% superior ao ano anterior é atribuído à incorporação do ativo somente no final de março de 2017 no período comparativo, bem como à maior demanda das termelétricas durante o primeiro semestre do ano e à competitividade dos preços em Reais praticados por Manati, tendo o câmbio desvalorizado no período e a concorrência sendo precificada majoritariamente em dólar.

No 4T18, a Companhia registrou Receita Líquida de R\$ 267,7 milhões, um forte crescimento de 138,3% contra igual período de 2017 e um recorde trimestral para a Companhia. Apesar da queda no preço médio do Brent quando comparado aos três primeiros trimestres do ano, a Companhia realizou venda de 1,1 milhões de barris (+31,2% vs. 4Q17), resultado de uma nova capacidade de produção após a bem-sucedida Campanha de Perfuração de 2018.

O Custo do Produto Vendido (CPV) teve crescimento de 25,6% frente a 2017 e é atribuído essencialmente à Polvo. O maior volume vendido e a desvalorização do Real nos custos denominados em Dólar foram os principais motivos pelo incremento anual na rubrica. Aumentos nos custos de combustível e do *leasing* do FPSO também contribuíram ao incremento de forma menos representativa e se devem ao aumento no preço do Brent no período, conforme indexação dos contratos com os fornecedores.

A Companhia reconheceu no ano o maior Resultado Operacional de sua história. O número, 112% maior que o comparativo anual é resultado da recuperação do preço do Brent, do volume vendido e do câmbio mais favorável, acrescido também da forte disciplina financeira da Companhia, que contribuiu com uma melhora expressiva na margem dos ativos. A rubrica acumulou R\$ 106,8 milhões no trimestre, uma alta de 37,1% frente ao 4T17.

As despesas gerais e administrativas incluem gastos em M&A, projetos, geologia e geofísica e fecharam o ano em R\$ 115,6 milhões; 20,7% maior em relação a 2017. O aumento verifica-se nas rubricas de pessoal, já contemplando contratações para a incorporação dos novos ativos e provisões; regularizações tributárias de exercícios anteriores, mudança do escritório corporativo e gastos com aquisição de dados sísmicos adicionais de Polvo, os quais servirão para as campanhas de perfurações de Polvo em 2019 e 2020. Outras receitas e despesas incluem a baixa da parcela remanescente do adiantamento para a aquisição de ativo em 2015, o qual, após proferida decisão arbitral condenando a contraparte ao reembolso de 50% do adiantamento, integralmente recebido pela PetroRio em julho de 2018.

O EBITDA do ano foi impulsionado pelos fortes resultados operacionais. A PetroRio alcançou R\$ 246,9 milhões de EBITDA no ano, representando um aumento de 87,6%. Se desconsiderados os efeitos não recorrentes (EBITDA ajustado), a Companhia atingiu margem de 33% no ano, um aumento de 16p.p em relação aos 17% registrados em 2017. O valor corresponde ao maior EBITDA ajustado já registrado pela Companhia.

Da mesma forma, o Lucro Líquido de R\$ 204,9 milhões, significativamente maior que os R\$ 50,9 milhões registrados em 2017 é atribuído, principalmente, ao forte Resultado Operacional dos ativos no período. Adicionalmente, o Lucro Líquido beneficiou-se de um forte resultado financeiro, com destaque às operações de hedge realizadas em maio e outubro de 2018, adicionados ao resultado das aplicações financeiras no período. O impacto positivo foi parcialmente compensado pela incidência de Imposto de Renda e CSLL tendo em vista os resultados positivos dos ativos.



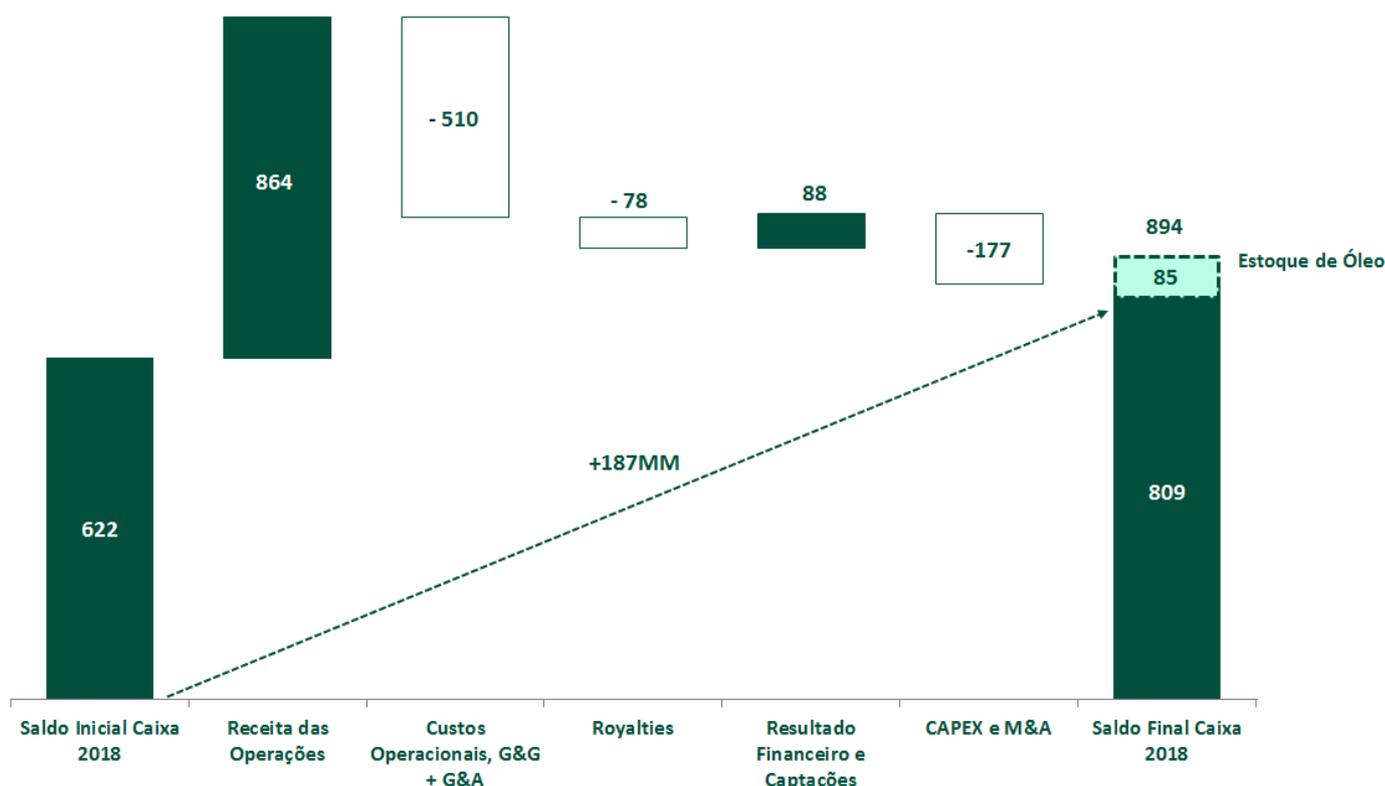
CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES¹ E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia teve a maior geração de caixa operacional anual de sua história: R\$ 276 milhões. A variação do caixa no período é justificada pelos fatores abaixo indicados:

- Recebimento de R\$ 864 milhões referentes à venda de óleo de Polvo e do gás natural do Campo de Manati;
- Desembolsos com custos de produção e despesas gerais e administrativas somaram R\$ 510 milhões;
- Pagamentos de participações governamentais no valor de R\$ 78 milhões, referentes a Royalties;
- Resultado financeiro e Captações de R\$ 88 milhões inclui variação cambial positiva, contratações de linhas de capital de giro, resultados dos Hedges, pagamentos dos juros das debêntures e juros das aplicações financeiras;
- CAPEX e M&A é composto pelos gastos com a Campanha de Perfuração de 2018 em Polvo, gastos com manutenção em Polvo e Manati, recebimento de reembolso de adiantamento para aquisição de ativo em 2015, após proferida decisão arbitral a favor da PetroRio, e gastos com a primeira parcela referente à aquisição de fatia de 18,26% do Campo de Frade. A rubrica totalizou R\$ 177 milhões em 2018.

FLUXO DE CAIXA 2018

(Em milhares de R\$)



¹ Inclui Caixa Restrito

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de R\$)

ATIVO

Circulante	31-dez-2017	31-dez-2018
Caixa e equivalentes de caixa	92.445	154.109
Títulos e Valores Mobiliários	511.863	643.783
Caixa Restrito	17.965	11.628
Contas a receber	62.046	34.932
Estoque de Óleo	41.174	56.702
Estoque de Consumíveis	-	2.084
Tributos a recuperar	59.492	67.011
Adiantamentos a fornecedores	28.781	37.949
Adiantamentos a parceiros	3.639	2.922
Despesas antecipadas	3.106	1.659
Outros créditos	828	202
Total Ativo Circulante	821.339	1.012.981
Ativo disponível para venda	28.316	26.581
	849.655	1.039.562
Não circulante		
Adiantamentos a fornecedores	12.596	12.596
Depósitos e cauções	16.010	19.621
Tributos a recuperar	51.669	25.711
Tributos diferidos	18.480	8.338
Imobilizado	61.286	45.292
Intangível	260.548	385.943
Total Permanente	420.589	497.501
Total do Ativo	1.270.244	1.537.063

PASSIVO

Circulante	31-dez-2017	31-dez-2018
Fornecedores	70.535	73.258
Obrigações trabalhistas	9.979	14.923
Tributos e contribuições sociais	20.076	37.010
Empréstimos e financiamentos	75.011	222.437
Debêntures	21.621	306
Adiantamentos de parceiros	7.129	6.792
Instrumentos derivativos	-	-
Outras obrigações	12.500	16.260
Total Passivo Circulante	216.851	370.986
Não circulante		
Fornecedores	13.456	13.413
Debêntures	31.391	31.241
Empréstimos e financiamentos	-	25.718
Provisão para abandono	74.119	68.713
Provisão para contingências	15.120	17.441
Tributos diferidos	36.177	2.311
Outras obrigações	-	644
Total Não circulante	170.263	159.481
Patrimônio líquido		
Capital Social Realizado	3.265.256	3.273.114
Reservas de Capital	73.852	58.183
Outros resultados abrangentes	91.800	18.201
Prejuízos acumulados	(2.598.629)	(2.547.777)
Resultado acumulado do período	50.851	204.875
Total Patrimônio líquido	883.130	1.006.596
Total do passivo	1.270.244	1.537.063

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
(Em milhares de R\$)

	2017	2018
Receita líquida	533.922	848.920
Custos dos produtos/serviços	(299.296)	(377.733)
Depreciação/Amortização	(87.179)	(74.341)
Royalties	(48.589)	(76.735)
Resultado bruto	98.858	320.111
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	(716)	(2.560)
Despesas com pessoal	(37.901)	(54.478)
Despesas gerais e administrativas	(13.186)	(19.305)
Despesas com serviços de terceiros	(40.393)	(33.751)
Impostos e taxas	(3.644)	(5.547)
Depreciação e amortização	(2.276)	(2.330)
Resultado das operações com ativos permanentes	-	(89)
Outras receitas (despesas) operacionais	41.467	(31.751)
Resultado financeiro	6.449	71.076
Resultado antes do I.R. e da C.S.	48.658	241.377
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(2.545)	(42.969)
Diferido	4.738	6.467
	2.193	(36.502)
Resultado das operações em continuidade	50.851	204.875
Lucro (Prejuízo) do Exercício	50.851	204.875

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Em milhares de R\$)

	2017	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	48.658	241.377
Depreciação e amortização	123.759	76.920
Receita Financeira	(155.919)	(286.925)
Despesa Financeira	127.367	215.382
Perda/Baixa de ativos não circulantes	-	1.321
Provisão para contingências/perdas	(51.451)	14.354
Remuneração com base no plano de ações	-	17.612
Ajuste de equivalência patrimonial	-	119
Provisão de gastos com P&D	-	644
Redução da provisão de abandono	-	(2.595)
Provisão de impairment	-	89
	92.414	278.298
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(12.303)	18.009
Tributos a recuperar	1.903	20.278
Despesas Antecipadas	589	1.420
Adiantamento a fornecedores	(5.731)	(5.928)
Estoque de óleo	(44.074)	(12.554)
Estoque de consumíveis	-	(2.084)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(2.024)	787
Outros créditos	317	262
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	12.928	(3.613)
Obrigações trabalhistas	3.320	4.870
Tributos e contribuições sociais	(11.798)	(31.327)
Contingências	(1.060)	1.109
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	2.897	(3.171)
Outras obrigações	11.709	3.760
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	49.087	270.116
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
(Aplicação) resgate de Títulos e Valores Mobiliários	126.036	(141.978)
(Aplicação) resgate em Caixa Restrito	(7.553)	18.119
(Aplicação) resgate de Fundo de Abandono	(4.732)	(6.805)
(Aumento) redução de Depósitos e cauções	(3.396)	(14.752)
Ativo não circulante mantido para venda	22.693	6.587
(Aumento) redução de ativos permanentes	(130.424)	(199.175)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	2.624	(338.004)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	67.286	171.708
Debêntures	(24.105)	(23.163)
Operação com derivativos	2.876	(2.024)
	-	7.709
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(32.196)	(33.198)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	13.861	121.032
Ajuste de conversão	2.080	8.520
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	67.652	61.664
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24.793	92.445
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	92.445	154.109
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	67.652	61.664

Sobre a PetroRio

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosa.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.